

PLANO DA ATIVIDADE

Área temática:	Tema: Afetos e Educação para a Sexualidade Subtema: Identidade e Género/ Igualdade de género	Ano de escolaridade:	8º ano
Responsáveis pela atividade: Equipa PES Professores de OC/DT ou CD		Data: 14 a 18 de fevereiro	
<p>Objetivos do Referencial de Educação para a Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolver uma atitude positiva no que respeita à igualdade de género. ➤ Analisar criticamente os diferentes papéis socioculturais em função do sexo. ➤ Avaliar o significado da promoção da igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres. 			
Duração: 50 minutos	Local: Sala de aula	Recursos: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Computador, videoprojetor ➤ Vídeos ➤ Ficha das situações problema (anexo) (fotocopiar) 	
<p>Desenvolvimento da atividade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contextualização da atividade na “Semana dos Afetos” e abordar a importância que os afetos tem nas nossas vidas, assim como saber respeitar as emoções e sentimentos dos outros. 2. Contextualização do tema da atividade com a introdução por parte do(a) professor(a) de conceitos como <u>sexo</u> e <u>género</u> (ver informação em anexo). 3. Visionamento dos vídeos: <ul style="list-style-type: none"> 1º vídeo https://www.youtube.com/watch?v=Vblc4GDpIkQ – “Desigualdade de género no olhar das crianças” – 3:01 minutos 2º vídeo https://www.youtube.com/watch?v=8YH5cTJu82M – “Crianças de escola primária revelam a realidade dos estereótipos de género” – 2:07 minutos 4. O que se observa nos vídeos / algumas questões para debate: <ul style="list-style-type: none"> • O valor do trabalho é equivalente / diferente? • A educação é igualitária / diferenciada? • As situações apresentadas são habituais / pontuais? Ultrapassadas / atuais? 5. O(A) professor(a) divide a turma em 7 grupos e distribui a cada grupo uma “situação problema”. 			

6. Os grupos discutem em grupo cada caso e respondem à questão.
7. Seguidamente cada grupo apresenta a sua situação problema/caso e responde à questão.
8. A turma reflete em conjunto em cada situação.

Avaliação:

- Participação dos alunos
- Qualidade das reflexões dos alunos

Referências bibliográficas:

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/referencial_educacao_saude_vf_junho2017.pdf

https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2018/07/734-15_3Ciclo_Versao_Digital_Final_NOVA.pdf

Anexo I - Algumas notas para o(a) Professor(a)

- O termo sexo é usado para distinguir os indivíduos com base na sua pertença a uma das categorias biológicas: sexo feminino e sexo masculino.
- O género descreve um conjunto de qualidades e de comportamentos que as sociedades esperam dos indivíduos, e que contribui para formar a respetiva identidade social, uma identidade que difere de uma cultura para outra e em diferentes períodos da história.
- Os papéis de género são construções sociais cujo conteúdo muda ao longo do tempo e depende da cultura, origem étnica, religião, educação e ambiente geográfico, económico e político em que vivemos. Contudo, os modelos de comportamento são apenas referências para a nossa própria identidade de género, e não a determinam nem devem limitar a forma como a exprimimos.
- A identidade de género é a experiência interna e individual de género profundamente sentida por cada pessoa que pode, ou não, corresponder às expectativas sociais.
- A Igualdade entre mulheres e homens é uma questão de direitos humanos e uma condição de justiça social, sendo igualmente um requisito necessário e fundamental para a igualdade, o desenvolvimento e a paz.
- A Igualdade de Género exige que, numa sociedade, homens e mulheres gozem das mesmas oportunidades, rendimentos, direitos e obrigações em todas as áreas. Devem e beneficiar das mesmas condições:
 - no acesso à educação;
 - nas oportunidades no trabalho e na carreira profissional;
 - no acesso à saúde;
 - no acesso ao poder e influência.

Professor(a) – Para saber+...

[Identidade e Género - YouTube](#)

Equipa PES / fevereiro 2022

Anexo II – Situações Problema

Caso 1

O Tomé está prestes a perguntar à Joana, pela primeira vez, se ela quer sair com ele, quando ela se dirige a ele e pergunta: *“Tomé chegou um novo filme que eu queria muito ver e gostava que o fosses ver comigo. Estás livre no Sábado à noite?”* O Tomé não tem planos para Sábado à noite e queria muito ir ao cinema com a Joana, mas gostava de ter sido ele a convidar. Ele pensa responder-lhe que está ocupado.

Que pode o Tomé dizer ou fazer?

Caso 2

Foi oferecida à Carlota a possibilidade de vir a ser mecânica de automóveis numa empresa de renome. Ela fica toda contente e corre a contar ao João, o seu noivo. Tinham planeado casar no ano seguinte e desta forma ela poderá começar a ganhar bom dinheiro para a vida em conjunto. O João ouve-a em silêncio e no fim diz *“penso que não posso casar com uma mecânica de automóveis, Carlota. O que dirão as pessoas? Tens de escolher entre mim e essa profissão!”*

O que pode fazer a Carlota?

Caso 3

O Samuel quer comprar uma boneca para o aniversário do seu sobrinho, mas o seu amigo José diz *“Nem penses nisso!”* O Samuel explica-lhe que a boneca poderá ajudar o sobrinho a tomar conta de alguém e a ser carinhoso, mas o José argumenta que apenas fará com que o miúdo fique um mariquinhas! O Samuel sabe que tem razão mas fica preocupado com o que o José poderá contar aos seus amigos.

Que deve o Samuel fazer?

Caso 4

A Paula e o Fernando têm saído juntos desde há vários meses e as coisas têm corrido bem entre eles. Os pais dela aprovam esta relação e na escola ela é conhecida por ser a namorada dele. Contudo, ultimamente o Fernando tem posto mais pressão na Paula do que ela consegue suportar. Quando ela diz *“Não”* ele diz-lhe que o papel dela, como mulher, é agradar-lhe e fazê-lo feliz.

O que lhe pode dizer a Paula?

Caso 5

A Sandra e o Mário estão a discutir por causa da irmã Patrícia e do seu marido Roberto. A Sandra tem reparado que ultimamente a Patrícia aparece com imensas nódoas negras nos braços e ombros, tendo mesmo na última semana aparecido com um olho pisado. O Mário diz-lhe que a Patrícia tem andado muito *“saída da casca”* e que aquela é a forma do Roberto lhe mostrar quem é que manda lá em casa. A Sandra olha para o Mário e abana a cabeça. Ela acha que a violência nunca é a solução.

Que pode a Sandra dizer?

Caso 6

A Cármen decidiu ter relações sexuais com o namorado, o Gabriel. Vai a uma farmácia para comprar preservativos mas a sua amiga Tânia diz-lhe *“as raparigas não compram preservativos! É um assunto de rapazes”*.

Que pode a Cármen dizer e fazer?

Caso 7

A Susana e o Miguel têm saído juntos desde há cerca de um ano. O Miguel tem pago sempre tudo e toma a maioria das decisões relativamente aonde vão e o que fazem. Na aula de formação cívica da Susana tem-se falado do papel das mulheres relativamente à divisão das contas das saídas e ao seu papel nas decisões dos planos do casal. Quer a Susana quer o Miguel têm trabalhos em part-time e ganham pouco dinheiro, pelo que juntarem o dinheiro de ambos para pagarem o que fazem juntos faz sentido para a Susana mas o Miguel fica furioso só de pensar nisso. Diz-lhe que ela não acha que ele seja homem suficiente para tomar conta dela.

Que pode a Susana dizer ao Miguel?